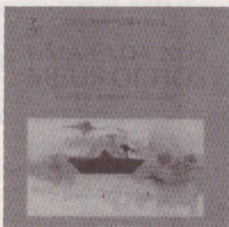


## Recomendações

**Vovó pescadora**, de Santuza Abras. II. de Ana Raquel. Editora Miguilim, São Paulo, n.p., il. color. História de uma avó que, a despeito da gozação dos netos, vai pescar e acaba sendo a mais bem-sucedida. Há inventividade na manipulação das palavras, na construção das frases, no tratamento dos personagens e muito humor, tanto no texto quanto nas ilustrações, belíssimas. Bom para crianças em alfabetização.



**Uma fada nos meus olhos**, de Paulinho Pedra Azul. II. de Humberto Guimarães. Editora Lê, São Paulo, 15 p., il. color. Livro de poemas que falam de cometa, planeta, música e fada, explorando o imaginário e excitando a fantasia, presente nas brincadeiras com as palavras e imagens. As ilustrações espelham o universo infantil com muita felecidade. Bom para crianças alfabetizadas.



**O médico e o monstro**, de Robert Louis Stevenson (tradução de Lígia Cadermatori). II. de Gennaro Urso. Editora FTD, São Paulo, 101 p., ilustrado. Clássico da literatura inglesa, o presente texto é integral, destinado ao jovem leitor interessado em suspense. Trata-se do mistério que envolve a relação entre o Dr. Henry Jekyll e Edward Hyde. Excelente leitura, que prende a atenção do começo ao fim.



## A hora da ajuda

Não é novidade para ninguém a grave crise econômica por que passa o País, com perspectivas sombrias da possibilidade da hiperinflação, o que assusta a todos nós. Como reflexo dessa crise, também a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) se encontra em situação nem um pouco animadora. As idéias são muitas e só com a cooperação de nossos sócios poderemos colocar em prática todas elas, sempre com o objetivo primordial de incentivar e melhorar a qualidade da Literatura Infantil e Juvenil. Leia na página 3 como você vai poder continuar a nos ajudar.

## O NOBEL DA LIJ

Já foi dada a partida para o Prêmio Hans Christian Andersen de 90, do International Board on Books for Young People (YBBY), considerado o Nobel da Literatura Infantil e Juvenil, que a cada dois anos premia autores e ilustradores. Como seção brasileira do YBBY, a FNLIJ é a entidade responsável pela recomendação de autores e ilustradores brasileiros e, este ano, estão sendo enviados os trabalhos de Ziraldo (autor) e Angela Lago (ilustração). Como país terceiro-mundista, o Brasil não se acanha diante dos desenvolvidos e prova já temos: em 1982, Lygia Bo-

jungra Nunes foi a grande vencedora e, com ela, toda a Literatura Infantil e Juvenil brasileira. O Hans Christian Andersen foi instituído em 1956 e, desde 1978, a FNLIJ indica autores e ilustradores. O júri é internacional, composto por oito membros, sendo a escritora brasileira Ana Maria Machado a presidente do corpo de jurados. No concurso anterior, concorreram 20 países, que indicaram 37 autores e ilustradores.



## Nós, as convenções e a realidade

No mês de outubro, comemoramos três datas — os dias da Criança, do Professor e do Livro — que se relacionam e representam enormes responsabilidades para todos nós, sabedores da importância que é o acesso à leitura de qualidade de toda a população.

E os números nos levam à reflexão. Em 1985, somente 35% da população brasileira, acima de 10 anos, tinha cinco anos de instrução; em 1987, a taxa de analfabetismo começou a subir no Brasil, depois de 115 anos; em 1990 será o Ano Internacional da Alfabetização.

A produção de livros no país, em 88, foi de 22.817.402 (1.308 títulos) de Literatura Infantil e Juvenil, 24.313.373 (1.309 títulos) de Literatura para adulto e 47.411.256

(1.578 títulos) de didáticos.

Em números absolutos, impressionam positivamente qualquer país da Europa. Em números relativos, levando-se em conta os dados acima, a impressão passa a ser negativa: somente um terço da população brasileira tem acesso a esta imensidão de livros.

Concentração de renda e de direito à cultura, à educação e à informação leva-nos a aproveitar estas datas muito menos para festejá-las, mas para aprofundarmos a discussão sobre a importância de se definir, no país, uma política cultural efetiva, que tire deste Brasil a condição de subdesenvolvido.

Muito mais que a nós educadores, cabe aos governantes essa vontade política.



## FNLIJ seleciona os melhores de 89

A FNLIJ já está selecionando os "Melhores de 89", através de especialistas de todo o País e profissionais ligados à área, entre bibliotecários, professores e colaboradores da Fundação. Este ano, a grande novidade é a avaliação por um grupo de crianças e adolescentes. O processo, no entanto, não é estanque. Durante todo o ano, a Fundação relaciona os títulos enviados pelas editoras e encaminha a relação para os especialistas. Os vencedores são indicados após o cômputo geral das avaliações e a homenagem aos premiados é feita no dia 18 de abril (dias do aniversário de Monteiro Lobato e Nacional do Livro Infantil).

Os títulos vencedores passam a ser editados com o "Selo de Ouro" que identifica o livro como premiado pela FNLIJ. Além desses, a Fundação lista os que tiveram expressiva votação como "Altamente recomendáveis". A relação de todos os premiados e recomendáveis é enviada a jornais, revistas, escolas e instituições culturais, além de os livros passarem a fazer parte de todos os projetos de leitura assessorados pela FNLIJ.

## Editores descobrem filão da LIJ

O Centro de Estudos e Pesquisas do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel), ao divulgar a análise dos resultados editoriais 87/88, apresenta uma grande surpresa: os empresários do setor descobriram "o filão da Literatura Infantil e Juvenil". Não é para menos. O mercado só continuará existindo se a criança e o jovem de hoje se habituarem à leitura. Afinal, serão eles os leitores adultos que fomentarão a produção editorial. Pela análise do Snel, dos 2.617 títulos de literatura colocados no mercado, 1.308 são de Literatura Infantil e Juvenil e 1.309 de literatura para adultos. Desses dois segmentos, foram impressos 47.130.975 exemplares, dos quais 22.817.402 de LIJ e 24.313.573 de adulto.

Mas esses números ainda estão longe de desbancar os didáticos, apesar de terem sido editados apenas 1.578 títulos de livros até o Segundo Grau. O número de exemplares é quase o dobro de literatura, tanto infantil e juvenil como de adultos: 47.411.206.

Em artigo publicado no mês de setembro, o Informativo da Câmara Brasileira do Livro (CBL) destaca "O consumidor do ano 2000" e chama a atenção para o potencial que representa o consumidor mirim.

Desde 1974, a FNLIJ escolhe o melhor do ano, de autor brasileiro, editado no ano anterior em 1ª edição. Em 78, criou "O melhor para jovem"; em 82, "O melhor livro sem texto", por saber que o gosto pelos livros surge antes da leitura; em 88, passou a premiar "A melhor tradução". A premiação tem como objetivo incentivar a produção do livro infantil e juvenil no País de boa qualidade e estimular escritores, ilustradores, tradutores e editores.

Os prêmios concedidos são para imagem de livros sem texto (Prêmio Luís Jardim), infantil (Prêmio Ofélia Fontes), juvenil (Prêmio Orígenes Lessa) e tradução (Prêmio Monteiro Lobato).

O trabalho é árduo. Até este mês, já foram avaliados 189 títulos, mas como a produção editorial neste segmento fica em torno de 800 e, geralmente, são editados mais para o fim do ano, somente neste período as editoras começam a enviar o material para análise, que é feita por quase cem pessoas que lêem todas as obras.

*O artigo lembra que, enquanto 73% das mães trabalham fora, as crianças, principalmente as da faixa da pré-adolescência, vêm conquistando a independência, a partir, inclusive, das simples compras domésticas. E exercem grande influência sobre os pais.*

*Para os profissionais de marketing, esclarece o artigo, a influência deve ser cada vez mais sobre os grupos — mães, pais e filhos. E o artigo termina afirmando: "é mais esta garotada do que os adolescentes a nova força do mercado, e as empresas prevenidas que se comprometerem, agora, irão colher os frutos durante a década de 90 e no início do Século 21".*

*A FNLIJ avalia que, esses dados de marketing, podem ser perfeitamente transpostos para a cultura. Investir hoje é manter o consumidor de amanhã, e, no nosso caso, o leitor de amanhã. Mas a realidade hoje ainda é pessimista. A partir de dados do IBGE, 72% da população brasileira têm mais de dez anos. Destes, no entanto, 20% não têm qualquer instrução ou apenas um ano de instrução. Com boa vontade, podemos considerar que são leitores aqueles com mais de cinco anos de escolaridade, ou seja, 39% daqueles 72%. A média de livros lidos ao ano é de dois a três, neste caso. Se aumentarmos para nove anos de escolaridade, teremos 15% dos 72% lendo a média de cinco a seis livros por ano. Mas, os com menos de cinco anos de instrução, formam um contingente de 65% que não lêem qualquer livro.*

## Outubro, mês da criança e do professor

Outubro, mês da Criança e do Professor. Para comemorar essas duas datas, a FNLIJ criou "O Pacote da Criança — a semente da leitura" e muitas escolas nos procuraram.

Diante da receptividade, principalmente das particulares — muitas desconhecem o trabalho da FNLIJ —, já que nas oficiais há sempre programação dessa natureza, a Fundação decidiu dar continuidade ao "Pacote" além do mês de outubro. O pacote consta de um contador de histórias, atividades de arte, vídeos e um kit para formação de uma biblioteca básica. Como nosso objetivo principal é atender às comunidades carentes, o "pacote", quando solicitado por escolas particulares, será pago, em valores que cubram apenas os custos com a aquisição dos livros (30 títulos).

## Semana do livro

A Semana Nacional do Livro será comemorada no período de 23 a 29 de outubro e a Biblioteca Nacional programou várias atividades para festejar a data, que culmina com o Dia Nacional do Livro. O dia 29 de outubro foi escolhido como o Dia Nacional do Livro porque nesta data, em 1810, D. João VI criou a Biblioteca Nacional.

## Feira de Bolonha

Apenas seis ilustradores se inscreveram para concorrer à Mostra de Bolonha, que se realizará de 5 a 8 de abril do próximo ano. A FNLIJ, que é no Brasil a entidade autorizada pela Entidade Feiras — responsável pelo evento de Bolonha —, irá selecionar os trabalhos que serão enviados à Itália. O júri se reunirá para avaliar a qualidade das obras, que devem ser enviadas até o dia 1º de dezembro. A avaliação será feita com antecedência, já que é previsível a demora da chegada do material à Europa.

## Unicef / Ezra

Até 30 de outubro, a FNLIJ anunciará o vencedor nacional do Prêmio Internacional Unicef/Ezra Jack Keats à Qualidade das Ilustrações nos livros para crianças. O trabalho premiado no Brasil (inscreveram-se 18 ilustradores) será o representante nacional, que concorrerá com os dos demais países.

A FNLIJ já está selecionando o material, com um júri formado por representantes da Fundação, Associação de Ilustradores do Rio de Janeiro e Unicef. O vencedor internacional será conhecido a 1º de setembro do próximo ano e ganhará, em dezembro, US\$ 5 mil.

# Vamos dar as mãos



A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) está passando por uma grave crise financeira, como todo o País. A situação se torna mais crítica devido ao caráter cultural. Não é fácil sensibilizar as autoridades e muitos empresários para projetos culturais, em decorrência da pouca importância que se dá a esse setor — como à educação e à saúde — e, ainda, da falta de visão do retorno que o investimento em cultura pode dar, a médio e longo prazos, a este País.

Investir em cultura tem sido possível somente a partir de esforços individuais e muitas dessas pessoas se agregam à filosofia e ao trabalho da FNLIJ. E é para todos vocês que, de Norte a Sul e de Leste a Oeste, em um trabalho de “formiguinhas”, a FNLIJ lança a campanha “Vamos dar as mãos”, que se resume no aumento do número desse nosso “exército de brancaleone” da cultura, em particular da Literatura Infantil e Juvenil.

Para os nossos sócios — somos hoje pouco mais de 600 —, a campanha oferece a renovação da

## A agenda da viagem

Com o apoio da Fundação Pró-Leitura, através de seu presidente, embaixador Wladimir Murtinho, que cedeu a passagem, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) pôde estender os contatos e o intercâmbio internacionais. A secretária-geral, Elizabeth D'Angelo Serra, participou, na Espanha, do Congresso de Literatura Infantil e Juvenil, da Sociedade Internacional de Pesquisa em LIJ, realizado na cidade de Salamanca.

Naquele país, vários outros contatos foram feitos, principalmente com a Fundação Sanchez Ruipérez, que programou uma exposição itinerante de Mostra Latino-Americana, com apoio da FNLIJ.

Em Bratislava, na Tchecoslováquia, a secretária-geral participou da Bienal de Ilustração de Bratislava (BIB) e os eventos paralelos, onde se encontrou e trocou informações com pessoas ligadas à área de todo o Mundo. Foi também, em Munique, à Biblioteca Internacional da Juventude, que é o depósito legal de todos os livros de LIJ do Mundo. Sempre visando o intercâmbio e a difusão da LIJ brasileira, Elizabeth Serra esteve nos Estados Unidos, onde fez contatos no Children's Book Center e na Associação Internacional da Leitura (IRA), além das Organizações dos Estados Americanos.

anuidade de 1990, que foi feita até o próximo dia 15 de dezembro, pelo valor da BTN de novembro. A anuidade da FNLIJ é equivalente a 12,34 BTNs (em valores de setembro, daria a ínfima quantia de NCz\$ 3,76 por mês, o que representa, por exemplo, um maço de cigarros ou sete cafezinhos no bar).

E mais: os sócios que conseguirem mais cinco filiações terão desconto de 50% da anuidade; os que indicarem dez, ganharão 75% de desconto; e aqueles que inscreverem 15 novos sócios terão a anuidade renovada gratuitamente. A campanha, porém, só tem validade até 15 de dezembro.

Para participar da campanha, o sócio terá que enviar uma carta apresentando os novos sócios, incluindo o valor total das respectivas anuidades. Mas preste atenção: apenas a anuidade do sócio-apresentador terá a bonificação dos descontos. A anuidade dos novos só-

cios será pela BTN de dezembro.

Vamos facilitar e dar os exemplos: cinco novos sócios (50% da BTN de novembro para o apresentador — 6,17 BTNs de novembro — o total de mais 61,7 BTNs de dezembro para os outros cinco), dez novos sócios (75% da BTN de novembro para o apresentador — 3,09 BTNs de novembro — mais o total de 123,4 BTNs de dezembro para os outros dez) e 15 novos sócios (gratuidade para o apresentador e o total de 185,1 BTNs para os outros).

Mas, atenção, valerá a data do selo do Correio e caso a renovação seja postada ainda em novembro, também os apresentados pagarão os valores da BTN de novembro. O cheque deve ser nominal à Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

Agora, é só fazer as contas e sair por aí divulgando o trabalho da Fundação e marcar na agenda o prazo final da campanha “Vamos dar as mãos”.

Novo sócio: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_  
Profissão: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_  
Sócio apresentador: \_\_\_\_\_  
Envie a ficha anexada à carta ANO: 1990

## Projeto Paraná

O Projeto Livro Vivo, possível através de convênio entre a FNLIJ e a Secretaria de Cultura do Paraná, já está sendo implantado. O primeiro pólo será na cidade de Foz do Iguaçu, mas estão previstos mais três, em municípios ainda não definidos pela secretaria, que, no entanto, estão dependendo de verba.

A especificidade do Livro Vivo é que o projeto é todo voltado para a realidade paranaense, tendo sido incluídos no acervo livros de autores do Paraná. O projeto prevê a instalação de minibibliotecas em comunidades carentes, com assessoria e formação local de recursos humanos, prazo previsto para ser feito em seis meses.

O acervo do Livro Vivo, que tem como objetivo principal estimular o hábito da leitura, principalmente a de boa qualidade, é constituído de 150 títulos, incluindo aproximadamente dez de autores paranaenses que divulgam a cultura do Estado, em um total de 300 exemplares.

A Fundação realiza projetos semelhantes para todos os estados, desde que solicitados, na medida em que requer destinação de verba, com a preocupação de cada um deles manter a identidade cultural da região. Para a FNLIJ, o interesse do Estado do Paraná deverá servir de exemplo a outros estados.

O Estado do Paraná tem dado excelente apoio ao trabalho da Fundação, e desde março o Setor de Editoração da Secretaria de Cultura sedia a representação da FNLIJ, sob a responsabilidade da escritora Glória Kirinus.

A Fundação tem consciência de que o apoio é fundamental para a difusão da filosofia de dar incentivo à cultura, particularmente, à Literatura Infantil e Juvenil. Só que, como consequência da situação econômica do País, a estimativa inicial, que previa a implantação simultânea dos quatro pólos, foi corroída pela inflação. Esse fato e a demora na arrecadação de verba foram os motivos que atrasaram o início do projeto.

A Fundação e a Secretaria de Cultura do Paraná agradecem os que possibilitaram a implantação do projeto e a sensibilidade que tiveram em investir em cultura.

## Notas

### PRÊMIO

**Caminhos** — Estão abertas, até 31 de dezembro, as inscrições para o Prêmio Literário Caminhos Jovens, de incentivo à criação literária (romances) destinada a jovens, uma promoção da Editorial Caminho de Lisboa. Os trabalhos devem ter no mínimo 150 laudas datilografadas em espaço dois, em três vias. O resultado será anunciado a 15 de abril e o local para entrega do material é Alameda Santo Antônio dos Capuchos 6-B, 1.100, Lisboa, Portugal.

**Eulajose** — Até 20 de dezembro, a Coordenadoria de Literatura e Memória Cultural da Funesc (Avenida Presidente Kennedy s/nº, Tamabauzinho, João Pessoa, CEP. 58.000) recebe inscrições para o Concurso de Poesia Eulajose Dias de Araújo, poeta paraibano morto recentemente. O primeiro colocado terá o trabalho publicado pelas Edições Funesc, em fevereiro de 1990. Maiores informações pelo telefone (083) 224-9360.

### FEIRA

**Seac** — A seção da entidade, no Paraná, realiza, de 20 a 29 de outubro, o 1º Salão do Brinquedo e do Livro Infantil, no Centro de Convenções de Atuba, em Curitiba. Haverá seminários sobre o tema.

**Sergipe** — De 23 a 25 de novembro, a Secretaria Municipal de Aracaju estará realizando a 3ª Feira de Literatura, no Centro de Criatividade da cidade.



## O Congresso nos Anais

Os Anais do 3º Congresso da FNLIJ deverá estar à venda, na Fundação, em fins de outubro, mas o preço ainda não foi definido. A boa notícia é que os Anais do 2º Congresso, realizado em 87, finalmente ficou pronto e já se encontra à disposição dos interessados na secretaria, ao preço de NCz\$ 7,00. Os pedidos podem ser feitos pelo telefone (021) 220-7340, com Fátima, a partir das 9 horas. Quem ainda não adquiriu os Anais do 1º Congresso, de 1985, pode solicitá-lo à secretaria.

## CFC dá voto de louvor

Em sua 1.145ª sessão plenária, de 7 de agosto, o Conselho Federal de Cultura (CFC) concedeu voto de louvor ao 3º Congresso da FNLIJ, por indicação da conselheira Laura Sandroni, coordenadora de Projetos da Fundação Roberto Marinho.

O voto de louvor representa, para a Fundação, mais um incentivo à continuidade de seu trabalho, iniciado há 21 anos, de incentivo à cultura, a partir da difusão da Literatura Infantil, da melhoria da qualidade dos livros para crianças e jovens e da importante formação de recursos humanos.

Presidida pelo conselheiro Newton Rodrigues, a sessão contou com a presença dos conselheiros Abgar Renault, Antônio Callado, Antônio Houaiss, Carlos Chagas, Celina Moreira Franco, César Leal, Elizabeth Marinheiro, Evaristo de Moraes Filho, Ferreira Gullar, Francisco Iglésias, Gerardo Mello Mourão, Hélcio Ulhôa Saraiva, Hélio Silva, Jean Claude Bernardet, Laura Sandroni, Marcus Accioly e Mário Chamie.

## Pós-graduação em LIJ

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), através da Faculdade de Letras, estará encerrando, em novembro, mais um curso de pós-graduação em Literatura Infantil e Juvenil lato sensu, com a participação da FNLIJ.

A coordenação do curso, de 30 horas, se reunirá em novembro para definir o calendário do próximo ano. Os interessados devem aguardar mais informações nos próximos números do Notícias. As inscrições estão previstas para janeiro e o telefone da FNLIJ (021) 262-9130 está à disposição dos mais interessados.



Este espaço está aberto a todos que queiram nos escrever. As cartas devem chegar até o dia 1º de cada mês, contendo nome, endereço e telefone.

Recebi Notícias 9 e, como sempre, cheio de informações importantes e cada vez mais caprichado. Gostaria apenas de corrigir o erro quanto à participação da FNLIJ na Bienal do Livro do Rio. Desde a primeira, quando ainda levava o nome de Feira, nos salões do Copacabana Palace, a FNLIJ tem comparecido, em estande cedido pelo Snel. (Laura Sandroni, Coordenadora de Projetos da Fundação Roberto Marinho)

Está feita a correção. Também incorremos em erro no número 10. Ratificamos neste espaço a carta enviada a Laura Sandroni, agradecendo a informação, honrados por sabê-la companheira e sempre pronta a ajudar aos que hoje dão continuidade ao trabalho iniciado por ela.

Realizaremos em março de 90 o 2º Festival Interno do Livro Infantil, em Nova Iorque, e gostaríamos que nos enviassem qualquer material relativo a livros infantis. (United Nations International School, Nova Iorque)

Está dado o recado. Quem estiver interessado, deve entrar em contato com a escola (24-50 East River Drive, NY, 10010). A FNLIJ, no entanto, esclarece que o trabalho desenvolvido por esta entidade tem como objetivo atender, prioritariamente, camadas sócio-econômicas menos favorecidas. O acervo, portanto, está destinado a esse segmento da sociedade.

## Notícias, Rio de Janeiro, v. 11, n.º 10, outubro de 1989

### EXPEDIENTE

Edição: Angela Romito (MT 12.706)  
Diagramação: Igor Holzer  
Composição: Know How Editora e Comunicação Ltda.  
Impressão: Pontual Editora Ltda.

Recomendações é uma seleção do Setor de Pesquisas da FNLIJ, Cedop.

### Apoio Cultural

**XEROX**  
um compromisso com a cultura

Projeto beneficiado pela Lei Sarney

Filie-se à Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.  
Divulgue nosso trabalho em casa e na escola.  
Inscrições pelo tel.: (021) 262-9130.